

---

MARIO ALEMAN: Aqui fala Mario Aleman, bom dia, boa tarde, boa noite a todos. Bem-vindos a teleconferência da LACRALO no dia 17 de abril de 2017, as 20 horas. Nesta teleconferência temos no canal em espanhol Humberto Crrasco, Maritza Agüero, Sergio Salinas Porto, Valeria Betancourt, Emmanuel Alcántara, Wladimir Dávalos, Alfredo Lopez, Antonio Medina Gómez, Harold Arcos, Aida Noblia, Luis Martinez, Ezequiel Da Silva e Nikenley Severe.

No canal em inglês temos Heidi Ullrich da ICANN e temos Silvia Vivanco e eu Mario Aleman e eu vou gerenciar essa teleconferência.

Nossos intérpretes são de português, não temos nenhum participante em português, os intérpretes de hoje são Veronica e Marina em Espanhol, Bettina em português e Jacques e Isabelle no canal de francês.

Eu gostaria de lembrar a todos de dizer o seu nome antes de falar, não só para a transcrição, mas também para os intérpretes.

HEIDI ULLRICH: Mario, aqui é Heidi, posso falar?

Desculpe eu interromper. O Albert Daniels também está na chamada, gostaria de lembrar.

MARIO ALEMAN: Muito obrigado Heidi.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

Bem-vindo Albert Daniel, estamos fazendo a atualização da lista de participantes em um canal diferente.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, eu gostaria de dar as boas vindas a todos, bom dia, boa tarde, boa noite a todos, já fizemos a chamada, então eu vou passar para Maritza Agüero para a adoção da agenda, por favor, Maritza você tem o microfone.

Maritza, você está aí? Nós não estamos ouvindo. Maritza está na teleconferência ou ela saiu? Sim, olá?

Eu acho que não conseguimos ouvir a Maritza, está muito baixo, mas talvez ela esteja conectada no Adobe Connect. Se for esse caso nós podemos continuar.

MARIO ALEMAN: Humberto, desculpe interrompê-lo, eu vou resolver isso com a Maritza, eu acho que há uma certa confusão com as conexões, então vou tentar resolver.

HUMBERTO CARRASCO: Bom, se esse é o caso então o que eu vou fazer, vou então passar para a adoção da agenda para começarmos imediatamente. Hoje teremos diferentes tópicos, o primeiro tópico tem a ver com a internet e as iniciativas locais, a participação de Valeria Betancourt. Ela é diretora do programa de políticas de formação e comunicação da aceleração para o progresso da comunicação APC, depois teremos uma apresentação do Albert Daniels sobre o relatório de competição com o centro

---

consumidor em forma de revisões, vamos falar desse relatório dessa revisão, é apenas uma minuta.

Depois o item 5, com o número 6 que seriam as mudanças propostas nos estatutos e isso será apresentado pelo León Sanchez e depois disso o Alberto Soto, o Alberto vai falar o item pendente da última teleconferência que tem a ver com os relatórios das atividades, desculpem isso é um outro assunto, desculpem eu me atrapalhei.

Então Alberto vai falar sobre as atividades das ALSs, ele tem 5 minutos para isso e finalmente o Sergio Salinas Porto vai falar sobre a reativação do grupo de trabalho de governança e o 9 seria outros assuntos se houver outros assuntos, então podemos utilizar esses 5 minutos, essa é a agenda de hoje. A agenda será adotada e passo então a palavra para Valeria Betancourt.

Muito obrigado em nome da região por sua apresentação, esse assunto é muito interessante.

VALERIA BETANCOURT: Muito obrigada por me convidarem, vocês podem me ouvir?

SILVIA VIVANCO: Sim.

VALERIA BETANCOURT: Muito obrigada por me convidarem a participar, eu sou diretora dos líderes de informação e gostaria de compartilhar a nossa ação sobre um assunto que é tão importante na nossa agenda de apresentação a

---

respeito e gostaria de falar dos pontos de vista quanto ao acesso a internet, também quanto a direitos humanos.

Gostaria de começar dizendo que um dos progressos que faz avanços em nível global e especialmente na América Latina quanto a governança dessa internet, é o reconhecimento de que o acesso a internet não só contribui para o desenvolvimento de processos, mas também contribui para diferentes iniciativas para promoção da justiça social e dá oportunidade aos indivíduos para que possam exercer seus direitos.

Então reconhecemos que a internet contribui para o desenvolvimento dos usuários finais, porque podemos trabalhar na esfera pública com acesso a internet, também pode dar acesso da perspectiva de direitos humanos e isso significa que, levando em conta de direitos humanos essa é a base da nossa análise. Estamos promovendo a possibilidade de haver boa governança da internet e o que isso significa? Com isso podemos implementar novas políticas, políticas adequadas orientadas para dar acesso universal e de qualidade e eu estou convencida e todos concordamos que quando temos acesso universal e de qualidade podemos aumentar a oportunidade de haver mais usuários tendo acesso para diferentes propósitos, desenvolvimento da região, por exemplo, para melhorar o desempenho coletivo dos nossos grupos, comunidades, melhorar as oportunidades para a nossa comunidade, para a educação e também estamos exercendo a democracia, não só através da liberdade de expressão, mas também por participar na esfera pública e também estamos avançando em termos de inclusão e desenvolvimento social, político e cultural, no entanto, nós ainda estamos discutindo essa questão do acesso universal e temos que ver isso do ponto de vista dos direitos humanos.

---

---

Esta questão das pessoas que estão conectadas e que não estão conectadas temos que prestar atenção as políticas públicas nesse sentido, porque muitas dessas questões tem a ver com pessoas que estão conectadas e com as que não estão e é muito importante melhorar isso no contexto da América Latina, porque infelizmente, na América Latina há um desequilíbrio em muitos sentidos e há uma segregação, as vezes, do acesso.

Então a idéia seria refletir esse equilíbrio, ou promover o equilíbrio na região. Muitas vezes isso não é visível, quando se fala apenas de pessoas conectadas ou não conectadas e considerando o acesso a internet do ponto de vista dos direitos humanos, podemos promover a capacidade humana e técnica, para promover a conectividade, especialmente no mesmo local e ao mesmo tempo precisamos levar em conta outras questões que limitam, de certa forma, esse acesso. Especialmente quando se fala de mais mercados e isso acontece em muitos países da região.

Por outro lado, essa não é a única questão que deve ser abordada, temos também problemas em relação aos direitos e tem a ver com as pessoas que estão conectadas, porque o acesso a internet, quando ele é controlado, não é um acesso verdadeiro. E temos que ver isso e não só com bloqueio e censura de conteúdos, mas também tem a ver com a experiência nas diversidade, através de experiências práticas, por exemplo a captura de dados pessoais, nós temos o caso do Brasil, em que os dados de localização e a regressão de dados está acontecendo. Há outras ameaças, quanto ao direito de propriedade intelectual e isso é uma questão muito crítica no Equador, por exemplo, há muita

---

violação de outras leis, a relação de conteúdo e modelos de negócios, então acredito que a Colômbia é um bom exemplo nesse sentido.

Há um ataque a abertura da internet com adoção dessas soluções privadas, como as soluções do Facebook, porque isso pode fazer com que haja um ataque a diversidade e, na América Latina, a diversidade é essencial e isso deve ser levado em conta e deve ser analisado.

Parece haver uma diminuição da diversidade e esse tema também está relacionado ao fenômeno ou da concentração da propriedade da infraestrutura das plataformas de diferentes serviços, porque há uma convergência de tecnologias de indústrias de serviços que são afetadas por este modelo de negócios. Então essas são as ameaças que estamos sofrendo quanto aos direitos na região e isso é lidado de forma diferente por diferentes players, como a comunidade técnica, o setor privado e a sociedade civil também estão envolvidos nisso.

Então se estão estabelecendo políticas de abuso para reduzir o impacto negativo sobre os direitos. Temos que levar em conta outras instâncias como a ONU, os trabalhos realizados pelos diferentes relatores das Nações Unidas e quanto a América Latina temos diferentes processos, como o fórum regional da América Latina e Caribe, o LACIGF. Eu acho que esses fóruns são locais para que possamos avançar para criar alianças a fim de promover práticas e trabalharmos juntos para que os direitos humanos sejam exercidos.

Há um risco adicional que eu gostaria de mencionar que tem a ver com a segurança. Vocês sabem que há uma certa tendência, por assim dizer, de tomar muitos aspectos de políticas da internet em questões de segurança em mesa internacional e isso está sendo usado como

---

---

pretexto para o controle excessivo não só da infra-estrutura da rede, mas também do conteúdo da internet e nós sabemos que estamos contribuindo de certa forma para perpetuar essa dicotomia que podem afetar os direitos humanos e temos que trabalhar para adotar medidas práticas para melhorar a segurança da internet e promover a segurança, privacidade e direitos humanos.

Eu gostaria de aproveitar essa oportunidade para falar alguns temas que temos discutido nos últimos anos e que tem a ver com a política da ICANN e relação aos direitos humanos.

Essa é uma relação que até pouco tempo não era viável e era difícil de entender e eu acho que o trabalho que está sendo realizado dentro da ICANN com esse grupo de trabalho de direitos humanos que foi criado dentro da ICANN, então é importante mostrar a relação entre as políticas da ICANN e os direitos humanos.

Eu gostaria de falar de alguns exemplos, então se nós pensarmos no WHOIS, na base de dados que tem os registros de quem são os proprietários dos nomes de domínio e isso pode ser consultado de qualquer pessoa, então se nós levarmos em conta os novos gTLDs e isso está relacionado a liberdade de expressão. Temos diferentes nomes de domínio, temos critérios para esses nomes de domínios e são temas muito importantes, então se nós levarmos em conta a designação de um nome de domínio ou se temos Amazon para o governo brasileiro ou para os Estados Unidos, isso tem a ver com interesses diversos. É um tópico muito complexo, por isso foi criado esse grupo de trabalho, além disso uma das atividades desse grupo de trabalho foi identificar as diferentes políticas e processos da ICANN que possam ter impacto sobre

---

os direitos humanos e o grupo de trabalho identificou que há, pelo menos, 7 direitos humanos relacionados ao trabalho da ICANN, a diversidade, participação, privacidade, não discriminação e benefícios econômicos, sociais e culturais.

HUMBERTO CARRASCO: Desculpe interromper, eu acho que talvez nós tenhamos que encerrar.

VALERIA BETANCOURT: Eu gostaria de dizer que há gráficos mostrando a relação entre direitos humanos e as políticas da ICANN e também há um relatório quanto ao sistema de nomes de domínios e isso está disponível para todos. Analisamos os casos de .PATAGONIA e .AMAZON e eu acho que são informações importantes e estou a sua disposição para responder qualquer pergunta ou para ajudá-los com qualquer questão que vocês gostariam de esclarecer melhor.

É um tema bastante complexo.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Fatima Cambroneru pediu a palavra? Fatima, você pode falar. Fatima não conseguimos ouvi-la.

Não conseguimos ouvir o que a Fatima está dizendo, desculpem, nós não ouvimos aqui através da linha telefônica para poder traduzir.

Desculpe, mas não podemos ouvi-la, podemos ouvir apenas no Adobe Connect, mas não pela linha telefônica.

Bem, não estamos ouvindo a Fatima.

MARITZA AGUERO: Vocês estão me ouvindo? Desculpem.

HUMBERTO CARRASCO: Só ouvimos o Adobe Connect, não conseguimos ouvir pela linha telefônica.

MARITZA AGUERO: Eu estou no telefone, o problema é com o Adobe, porque a palestrante anterior teve o mesmo problema. Talvez ela pudesse então escrever a sua pergunta na sala do chat.

HUMBERTO CARRASCO: Vamos tentar ver se conseguimos resolver esse problema.

MARITZA AGUERO: Estamos ouvindo você no computador, mas não no telefone. Você poderia, por favor, digitar a sua pergunta na janela do chat e vamos tentar responder?

HUMBERTO CARRASCO: Eu acho que o que você sugeriu é bastante útil.

MARITZA AGUERO: Por favor, Fatima, faça sua pergunta, você pode falar na sala do Adobe e eu posso então repetir aqui na linha telefônica para que possa ser traduzido.

---

---

INTÉRPRETE: Desculpa, mas não conseguimos ouvir.

MARITZA AGUERO: A Fatima Cambroneru perguntou para a Valeria: no passado, nos referimos ao acesso da infra-estrutura da perspectiva do usuário final, então a Valeria sugere melhorar o acesso. Como fazer isso para o usuário final?

VALERIA BETANCOURT: Podem me ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Sim.

VALERIA BETANCOURT: Fatima, muito obrigada por sua pergunta, é um ponto de vista essencial. Foi dito que as soluções locais elas vão ter uma alternativa não apenas para responder as necessidades individuais e coletivas, mas, além disso, as soluções de infra-estrutura da internet devem ser enfatizadas e isso tem a ver com a promoção e a manutenção de iniciativas e atividades das redes locais das redes autônomas. Como no caso que muitas vezes não tem infra-estrutura física para o acesso, mas desenvolveram uma dinâmica social para prover conectividade e infra-estrutura. Essa é uma das áreas que na nossa opinião é muito importante e isso vai junto, de par e passo, com as políticas de governança da internet, que tem um papel muito importante. São elas que dizem que, por exemplo, as

---

bibliotecas podem se tornar um ponto de acesso público. Seria a primeira geração de pontos de acesso. Nós achamos que nós devemos renovar as estratégias com uma nova demanda. Acesso público através de bibliotecas, centros de dados e também empoderar os atores locais, para que possam desenvolver suas próprias soluções, com soluções autônomas da comunidade.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Valeria. Por uma questão de tempo, não vamos poder responder mais perguntas e agradecemos novamente pela sua apresentação tão interessante, é verdade que esse tema precisa ser analisado mais profundamente e se você quiser voltar a participar, você será muito bem-vinda.

VALERIA BETANCOURT: Muito obrigada, foi uma oportunidade para mim e reiterar minha oferta de contato para quem se interessar. Muito obrigado e até breve.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, nós ainda temos um problema de Adigo, então se tiverem perguntas, por favor, digitem, senão vai ser muito complicado, ou vocês podem usar a Maritza como intermediária, então passamos para o próximo item da agenda, deixa eu ver que não lembro. É o item número 5 que será apresentado por Albert Daniels. Desculpem, é Carlton Samuels que vai fazer a apresentação.

---

Carlton Samuels, você tem a palavra. Carlton você está nos ouvindo? Alô, você está ouvindo? Então ele está conectado na plataforma do Adobe e tem o mesmo problema.

MARIO ALEMAN: Então vamos tentar ligar para o Carlton, porque ele só está na plataforma.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Ele está na sala do Adigo apenas. Bem, aqui vocês vêem o slide na tela, Carlton, não podemos ouvi-lo.

INTÉRPRETE: Na verdade os intérpretes não conseguem ouvir, a interpretação de português é feita através do inglês e nós não temos acesso a sala do Adobe.

SILVIA VIVANCO: Não podemos ouvir o Carlton Samuels, eu não sei se o Mario poderia verificar se ele está com o microfone aberto.

HUMBERTO CARRASCO: Aida disse que não se ouve, há um problema técnico me parece, então eu proponho que passemos para o León Sanchez enquanto nós tentamos resolver esse problema. Carlton Samuels, não conseguimos ouvi-lo nem no Adobe e nem no microfone, eu peço desculpas Carlton, então se vocês estiverem de acordo eu vou passar o telefone para o León e voltamos então para sua apresentação, pode ser?

---

SILVIA VIVANCO: Vamos então passar para o próximo palestrante.

HUMBERTO CARRASCO: Vamos passar então a palavra para o León Sanchez e a apresentação do Carlton será feita depois do León. León, você está aí?

LEÓN SANCHEZ: Vocês estão me ouvindo?

HUMBERTO CARRASCO: Sim.

LEÓN SANCHEZ: Muito obrigado. Hoje eu gostaria de falar sobre os comentários públicos que abriram de um novo comitê na diretoria da ICANN. O comitê de governança da ICANN foi responsável pelas reconsiderações dos processos que afetam a missão e os valores, então devido ao aumento das solicitações de reconsideração a diretoria considerou que seria importante estabelecer um novo comitê da diretoria, que seria responsável apenas para o gerenciamento dessas solicitações de reconsideração e com esse propósito seria necessário uma emenda aos estatutos da ICANN, que seria o artigo 4 dos estatutos e essa emenda então estabeleceria esse novo comitê. Temos o comitê de prestação de contas da diretoria e que revisaria todas essas solicitações de reconsideração, de acordo com os novos estatutos.

---

É importante saber que é a primeira vez que essa comunidade empodeirada nova, estabelecida após a transição, deve então conceder a sua aprovação a emenda do estatuto. Então, como vocês lembram, depois da transição há 2 tipos de estatutos, os fundamentais e os ordinários.

Os fundamentais, para abrir uma emenda, é necessário a aprovação da comunidade, então nesse caso, essa emenda que está sendo discutida é uma mudança de um estatuto fundamental e isso demanda a aprovação da comunidade, portanto o processo não tem um impacto significativo na nossa rotina, mas é a primeira vez que temos o poder de exercer, podemos modificar esse estatuto. Temos que discutir qual é o impacto dessa emenda e acima de tudo nas responsabilidades desse novo comitê e isso deve ser estabelecido e aqui nessa página nós temos a minuta, tanto do comitê de governança e a minuta do novo comitê de mecanismo de prestação de contas.

Eu acho que seria importante darmos as nossas contribuições e fazer comentários para que esse texto se torne mais desenvolvido e tenhamos uma idéia do escopo desse comitê e também do escopo do antigo comitê de governança.

Acho que devemos ler esse texto e se vocês tiverem comentários eu acho importante participar desse processo, muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado León. Isso é muito interessante. O Lito fez um comentário no chat, então eu vou abrir a palavra para comentários ou perguntas. Eu vejo que não há nenhuma pergunta no momento.

---

Bom, é muito interessante, vamos ver o que vai acontecer. Os comentários poderão ser feitos até o dia 10 de maio.

Muito obrigado León, muito interessante. Bem, como não há perguntas sobre a apresentação que foi feita nesse momento, gostaria de agradecer e passamos então a palavra para Alberto Soto.

Agora deve falar Carlton Samuels, me desculpem.

CARLTON SAMUELS: Muito obrigado. Espero que estejam me ouvindo.

HUMBERTO CARRASCO: Desculpe, Antonio Medina tem uma pergunta, essa modificação do estatuto é sempre por votação?

LEÓN SANCHEZ: Sim, é um processo de votação pela comunidade empodeirada e, como eu mencionei, haverá esse período de comentários públicos, depois uma votação e o processo de consenso que vai estabelecer limiares de aprovação, dependendo de qual estatuto estamos falando. Não me lembro se precisar de  $\frac{3}{4}$  de SOs e ACs para aprovação e como Lito mencionou no chat, é uma mudança bastante inóqua. Mas eu acho que vamos aproveitar esse momento, aproveitar esses processos inoquos para aprender sobre essas mudanças nos estatutos.

HUMBERTO CARRASCO: Então a pergunta de Antonio é o que acontece se não se atinge o limiar. Muito obrigado León Sanchez, passo a palavra para Carlton Samuels.

---

CARLTON SAMUELS: Espero que possam me ouvir, vocês estão me ouvindo? Alô, estão me ouvindo?

Vamos falar sobre a minuta do relatório do CCT-RT que é a concorrência, essa revisão de concorrência com a escolha do consumidor, isso é demandado pelo departamento de comércio do governo americano. Esse documento tem 11 compromissos e essa revisão do CCT-RT aborda 9 desses compromissos.

Essencialmente demanda que a ICANN se comprometa a revisar o status depois do lançamento do programa de novos gTLDs para avaliar se promover a concorrência, confiança e escolha do consumidor, avaliar a eficácia do processo de inscrição e de avaliação de novos gTLDs e, finalmente, avaliar a eficácia das salva-guardas, que foram estabelecidas para a expansão dos gTLDs.

A equipe foi formado há 1 ano atrás, é uma equipe representativa. Kaili Kan é o presidente e nós como equipe acordamos com alguns objetivos.

Em primeiro lugar faríamos uma avaliação baseada em dados do programa de novos gTLDs, então onde houvesse dados faríamos pronunciamentos, quando não houvessem dados são apenas especulações. Em segundo lugar as políticas relacionadas a entrada dos novos gTLDs devem ser informadas pela produção de dados e pela análise que realizamos como equipe.

O relatório, como vocês sabem a minuta do relatório, foi publicada no dia 7 de março, está na fase de comentários públicos que deve terminar no dia 27 de abril. Nós achamos que esse período pode ser prolongado,

---

pelo menos o GAC nos pediu que prolongasse um pouco esse período, então eu acho que efetivamente isso vai acontecer.

No chat se vê o acesso ao relatório, o link e estimulamos todos a lerem o relatório e fazerem os seus comentários.

Vamos falar então um pouco sobre o que nós vimos. A conclusão inicial do relatório dizia que havia uma leve melhora na concorrência, mas nós achamos que é cedo demais para dizer especificamente quanto disso era real, porque não tínhamos dados suficientes e estamos no momento coletando mais dados para analisá-los antes do relatório final.

Quais são os principais achados? Nós achamos que estava equilibrada a expansão do DNS, ou em geral a expansão do mercado do DNS que houve um aumento da competição, especialmente da opção do consumidor e que o impacto sobre a confiança e os direitos do consumidor, especialmente a proteção de marca registrada agora está surgindo esses dados e ainda não temos uma visão geral e esse programa só poderia ser lançado se esse programa de novos gTLDs considerasse isso como um bom começo e várias questões de regulamentação deveriam ser abordadas antes de outra expansão e precisamos de mais dados para fazer as recomendações.

Se nós olharmos as recomendações observamos que nós temos 50 e nós classificamos essas recomendações. Temos 4 categorias, a primeira é de pré-requisitos e são 18 recomendações que são as que devem ser implementadas antes do lançamento de qualquer outra rodada de gTLDs.

---

A segunda categoria das recomendações, que seriam as de alta prioridade, de 16 recomendações e nós achamos que devem ser implementadas em 18 meses depois do relatório final.

A terceira categoria é de prioridade média, 8 recomendações e nós achamos que devem ser implementadas em até 36 meses depois do relatório final e o de baixa prioridade há 8 recomendações apenas que devem ser implementadas antes do início da nova revisão do CCT e isso deve ser realizado a cada 3 anos.

Se nós olharmos as 50 recomendações, falamos já dos grupos, quanto aos tópicos da classificação, agora os tópicos. A recomendação número 1 é quanto aos dados. Da 2 ao 8 tem a ver com a concorrência. 4 de escolha do consumidor. Da 9 a 12 confiança do consumidor. Recomendações 13 a 16 e o grosso das recomendações é da categoria que salva-guardas. Há 26, da 17 até a 42 e temos 8 recomendações em relação a solicitação e avaliação.

Lemos um pouco quanto ao que queríamos dizer baseado em dados. As fontes primárias foram pesquisas do consumidor. Nós tivemos resultados em uma pesquisa com os registrantes em 2015 e 2016 o estudo dos dados econômicos foi feito pelo grupo de análise.

Tivemos uma pesquisa de solicitante que foi feita pela Nielsen, tivemos uma pesquisa específica para ver o que estava acontecendo no mercado do sul global que inclui a América Latina e o Caribe e essa pesquisa foi realizada pela AM Global e havia dados muito interessantes nesse relatório e também temos as taxas de estacionamento nos gTLDs tradicionais, através do nTLDStats e as salva-guardas do programa de

---

novos gTLDs como propôs o DNS, então nós analisamos esses dados para o relatório.

Nós sabemos que em algumas áreas temos poucos dados, por exemplo, nós sabemos que precisamos dos dados sobre o conceito de “estacionamento” em relação a preços no atacado, varejo, nível regional, global, análise de competição, concorrência, mecanismos de substituição e confiança do consumidor, programas para facilitar as solicitações, também temos que saber quais são as taxas de abuso e também quais são os principais temas, as queixas relatadas para o departamento de conformidade da ICANN.

Em geral, a coleta de dados está em andamento, ainda estamos esperando 2 grandes coletas de dados e esses achados serão incorporados no relatório final. Nós pedimos que vocês olhem essas recomendações em detalhes, especialmente nas 26 em relação a salvaguardas que tem a ver com o interesse do usuário final. Se vocês acharem que nós deixamos algo de fora nós solicitamos que vocês façam seus comentários no wiki ou pelo sistema de e-mail. Então essa avaliação pode ser feita durante todo o mês de abril, até o dia 27 de abril, então serão coletados esses comentários e nós vamos analisar isso antes de colocar no relatório final e nós pedimos que vocês leiam o relatório, reservem um tempo para isso e façam seus comentários.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado Carlton por sua apresentação.

---

Então gostaria de passar o microfone para o público, esse tópico é muito interessante. Eu acho que o Antonio está digitando alguma coisa? Maritza, você pode falar?

Eu estou vendo que alguém está digitando. Maritza, você está nos ouvindo? Desculpe Maritza, não podemos ouvi-la.

Então quero lembrá-los do período de comentários públicos que deve encerrar no dia 27 de abril, nós temos apenas 10 dias e isso era algo que eu gostaria de destacar. Eu não sei se há mais algum comentário sobre esse tema. Carlton Samuels disse que há uma sessão em espanhol disponível nesse link.

Muito obrigado Carlton por sua apresentação, foi muito interessante, obrigado pelo seu tempo. Eu sei que hoje na região do Caribe é feriado, muito obrigado por participar. Então gostaria de passar para o Alberto Soto que vai apresentar o próximo item da agenda, vai falar sobre as atividades realizadas pelos ALSs em Copenhague.

ALBERTO SOTO: Muito obrigado, me ouvem?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, ouvimos muito bem.

ALBERTO SOTO: Desculpem, na última reunião tivemos problemas técnicos, eu não moro em Buenos Aires e hoje sim eu estou aqui, então posso falar do que nós fizemos.

---

Então nesses 5 minutos eu vou colocar esses links aqui na janela do chat, leiam essa apresentação, a apresentação está em inglês e espanhol e aí vocês vão ter todas as informações necessárias do que vou falar hoje.

Hoje vou ser muito breve, essa revisão teve a intenção de mudar um modelo de membros tendendo a eliminar a idéia de criar uma estrutura At-Large, a idéia é dissolver a estrutura At-Large e os líderes das ALSs vão se tornar membros individuais e os membros das estruturas da ALSs também vão poder ser membros individuais, então vai passar para o modelo de usuário individual, infelizmente a empresa não realizou o que nós pensávamos que fosse um estudo de campo, o que nós queríamos.

Porque senão eles saberiam de todas essas atividades ALSs e esse modelo de membro individual não teria sido proposto, o estudo foi mal feito.

Eu pedi para todas as ALSs, todas as 53 e só 15 responderam as minhas perguntas, eu enviei essas informações então junto com meus comentários e também pedi contribuições do grupo do LACRALO e só uma ALS fez um comentário no período de comentários públicos e a única coisa que quero dizer é que nós precisamos trabalhar e mostrar que nós trabalhamos. Eu gostaria de pedir que a liderança da LACRALO abra um espaço para que todas as ALSs pudessem dizer o que fizeram ao fazer suas atividades. Eu fui voluntário na reunião passada para ir a diretoria da ICANN e pedir mais um prazo e eu aproveitei para dizer algo que eu tinha dito nos meus comentários.

---

É que nós estamos trabalhando muito duro e mencionei todas as atividades que estavam sendo realizadas e eu acho que é impossível para que um indivíduo faça tudo isso e um membro disse que sim, via que estávamos trabalhando muito, mas foi só 1 membro da diretoria. Para mim esse é um ponto muito pessoal, eu acho que esse já é um assunto encerrado, isso não vai ser mais discutido. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Alberto. Então eu passo então a palavra para os participantes. Eu vejo que Sergio Salinas Porto quer falar.

SERGIO SALINAS PORTO: Vocês estão me ouvindo? Muito bem, eu gostaria de dar o meu ponto de vista. Eu já falei aqui no chat da sala do Adobe, eu acho que essa revisão é muito ruim. Eu acho que seria dissolver a participação dos usuários finais, ter esse modelo de membro individual significaria o fim da participação de usuários finais dentro da ICANN e isso não pode acontecer. Eu entendo que esse processo já está encerrado, que nós estamos indo nessa direção, mas eu acho que temos que fazer alguma coisa, temos que ser criativos e mostrar que isso é um erro. Os usuários finais que estão organizados estão criando coisas nos nossos países. Eu acho que eles não devem ser tratados como membros individuais, eu acho que isso é um erro fatal e isso vai afetar esse modelo multi-setorial, ele vai se destruir, porque nós só teríamos usuários finais individuais passeando pelas reuniões da ICANN, indo as diferentes salas, é isso?

---

HUMBERTO CARRASCO: Eu tenho uma pergunta para o Alberto, eu não entendi muito sobre esse item de ação.

ALBERTO SOTO: Nós devemos ter um espaço na wiki em que as ALSs poderiam listar suas atividades que vão realizar e isso tem 2 objetivos, em primeiro lugar temos um alerta precoce para ver como podemos nos envolver para publicar essas atividades, porque mais tarde, se quisermos fundos para tal projeto eles não têm idéia do que estamos fazendo, eles não têm idéia do que queremos fazer. Então listar os eventos futuros em uma página do wiki e os já passados já estão listados, então estabelecer uma política em que as atividades das ALSs sejam publicadas antecipadamente para que sejam usadas como fundamento para quando for pedir financiamento eu tenho uma justificativa, porque senão eu vou receber respostas que eu recebi do Goran, do CEO, ele disse bom, isso é uma despesa, eu tenho 7.000 dólares, já gastamos tanto para serviço de tradução, mas isso não é um gasto, isso é um investimento para usuários finais, porque eles podem pegar essas informações em inglês, em espanhol e falar em outras línguas.

HUMBERTO CARRASCO: Nós vamos discutir com a Maritza para ter um wiki feito para membros das ALSs para listar suas atividades para que todos possam ter acesso ao que se está fazendo. Aida Noblia? Quem fala primeiro? Você ou a Vanda.

MARITZA AGUERO: Vanda falou primeiro.

HUMBERTO CARRASCO: Vanda e depois Aida. Vanda você está ouvindo?

MARITZA AGUERO: Desculpe, estamos ouvindo muito baixinho. Temos de novo o mesmo problema.

SILVIA VIVANCO: Não conseguimos ouvir ninguém no canal de espanhol. Talvez a Vanda possa digitar o seu comentário e possamos então ler.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Desculpe, estamos com problemas técnicos, eu estou ficando meio confuso aqui no Adobe e no telefone, você poderia, por favor, repetir a sua pergunta para o Alberto, o seu comentário.

ALBERTO SOTO: Não temos nenhum áudio da Vanda, não podemos ouvir.

HUMBERTO CARRASCO: Vanda se você estiver ouvindo em português eu posso traduzir para o inglês.

Alberto você ouviu?

ALBERTO SOTO: Eu não ouvi nada.

---

---

Eu não sei se a ALAC recebeu um convite da ICANN, eu acho que há uma reunião na verdade em maio em Genebra e querem saber se convidaram membros do ALAC e vamos discutir os comentários públicos e eu disse, pessoalmente na ALAC, eu não tenho nenhuma esperança nesses comentários. Já foi falado 1 dos comentários, uma foi terminar com o grupo interno e apenas com o grupo de comunicação e nós dissemos que isso não é possível, esse é um método que nós seguimos em todas as nossas orientações e a pessoa encarregada nesse momento disse, bom, eu falei com uma pessoa da ALAC que disse que era uma perda de tempo e por isso esse grupo de trabalho foi desfeito e eu disse...

HUMBERTO CARRASCO: Desculpe. Não há uma reunião da ALAC, mas esse retiro da diretoria.

ALBERTO SOTO: Eu não lembro se há uma data da reunião da ALAC, mas eu não tenho certeza.

HUMBERTO CARRASCO: Sim Vanda, não é uma reunião. Nós queremos saber se o ALAC também foi convidado para essa reunião, para esse retiro da diretoria. Alberto, você está aí?

ALBERTO SOTO: Bem, eu acho que alguém foi convidado, foi o Alan, mas eu não sei, eu acho que a ALAC não foi convidada para essa reunião.

HUMBERTO CARRASCO: Aida levantou a mão, ela escreveu aqui no chat, ela disse “eu gostaria de saber se houver uma possibilidade de reconsideração no caso de que a realização da diretoria seja a favor do que foi mencionado pela equipe revisora.”

ALBERTO SOTO: Eu acho que se a visão for aceita a possibilidade do ALAC pode não aprovar ou não estar de acordo, então se lembre a comunidade foi empoderada, pode ser rejeitado. Eu acho que devemos fazer algumas pesquisas.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Alberto por sua apresentação e por uma questão de tempo vamos passar a palavra para o Sergio Salinas Porto, ele vai falar sobre a reutilização sobre o grupo de trabalho de governança.

SERGIO SALINAS PORTO: Eu tentarei ser breve. No dia 3 de abril nos reunimos, tivemos uma reunião muito interessante com participação significativa, os membros desse grupo foram 20 pessoas, 2 pessoas não puderam comparecer, haviam 12 participantes, o que foi bastante estimulante, 6 ou 7 em espanhol e um número equivalente no canal de inglês e conseguimos nos organizar e começar a conversar para discutir como seria o processo de trabalho, quais seriam os prazos e o prazo é em julho desse ano e na visão estão determinados os princípios operacionais e isso demanda alguns itens de ação e estamos trabalhando pela lista de e-mails do

---

nosso grupo de trabalho de governança. Estamos discutindo alguns temas, produzimos uma lista de questões controversas ou pelo menos em questões em que devemos considerar um consenso e precisamos ver qual é o caminho adiante, o futuro da LACRALO. Com base em um documento vamos ver como que vamos trabalhar. Novos membros da região estão se juntando a esse grupo. No dia 24 de abril e vão discutir algumas dessas questões que podem ser controversas ou pode haver alguma dúvida, ou ponto de vista diferentes, que podem ser vistos na lista e isso pode ser utilizado na teleconferência.

Bem, então eu gostaria de encerrar aqui dizendo que eu tenho uma grande expectativa que haverá uma solução e eu acho que vai haver uma melhora significativa, não só nas questões legais, mas também isso vai trazer progresso em termos da elaboração de políticas, que vai nos ajudar a crescer na região. Muito obrigado. Como eu disse eu ia usar só 3 minutos e foi isso que eu fiz.

Bom, eu gostaria de saber se alguém tem alguma pergunta.

Alguém tem alguma pergunta?

SILVIA VIVANCO:

Eu vi que o Luis Martinez está com a mão levantada. Desculpe Maritza, mas não podemos ouvir. Humberto você pode falar?

Humberto você está me ouvindo? Bem, parece que o Humberto foi desconectado da teleconferência.

---

HUMBERTO CARRASCO: Desculpem, mas eu tinha passado a palavra para o Luis, mas o Luis disse que ia usar para outros assuntos, então vou fechar esse item da agenda, agradeço a apresentação de Sergio Salinas Porto e passamos então para outros temas.

Luis, você tem a palavra agora. Eu não sei se o Luis está aí. Não podemos ouvi-lo Luis. Eu não sei o que está acontecendo, eu estou tentando ouvir pelo telefone e pelo Adobe e não consigo ouvir.

INTÉRPRETE: Desculpe, mas não há nenhum áudio, não estamos ouvindo nada pela linha telefônica.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Luis. Eu gostaria de dar parabéns ao México, aos nossos líderes, especialmente a Fatima Cambronero pelo seu novo papel.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**